

## Área de Estatística e Faturamento do CSTO

### Controle dos procedimentos hospitalares

Entre as diversas atividades administrativas, Verônica Costa e Paulo Roberto de Carvalho também dividem as tarefas da Área de Estatística e Faturamento do CSTO, que coleta dados sobre todos os procedimentos hospitalares, com o objetivo de estabelecer custos, estatísticas ambulatoriais e indicadores de qualidade da unidade.

Responsável pelo controle, passo a passo, dos processos do CSTO, tais como internações e altas, a Área recebe diariamente as folhas de produtividade dos serviços de Internação Domiciliar, Pronto-Atendimento, Ambulatório e dos Postos Avançados do CSTO no HCI e HCII. Através dos dados coletados, o procedimento de cada setor é analisado e registrado no Sistema Hospitalar Integrado (SHI). No final do mês, os

relatórios com as médias mensais de produtividade são emitidos e reencaminhados. A partir desses dados, a Área gera as planilhas de indicadores de qualidade.

Outra atribuição da Área de Estatística e Faturamento do CSTO é o envio de solicitações de recursos especiais – como no caso de internações que ultrapassam o tempo

médio previsto - ao Faturamento Central do INCA, que, por sua vez, os encaminham à Secretaria Municipal de Saúde. Atualmente, os próprios profissionais do setor importam os dados dos procedimentos ambulatoriais para o DATASUS – programa de cobrança do Sistema Único de Saúde, atividade exercida antes pelos funcionários do Faturamento Geral.

Segundo Verônica Costa, responsável pela Área, em breve, informações de mais um setor serão contabilizadas: as da Clínica da Dor, que será reformulada. Como perspectiva para 2004, a Área espera aumentar o faturamento, por meio da cobrança de procedimentos do Serviço de Cuidados Paliativos Pediátricos, a ser implantado. ■



Verônica e Paulo: coleta de dados sobre todos os procedimentos hospitalares.

## Recordes

No primeiro semestre de 2003, o INCA teve um aumento de 11% na realização de cirurgias, em comparação com a média mensal obtida no mesmo período de 2002. O HC I bateu um recorde no dia 4: 35 intervenções foram feitas, uma quantidade bem superior à média de 23 cirurgias diárias. No dia 7, mais uma boa notícia: o site de tabagismo do Instituto teve 48.753 acessos, quase o total de visitas recebidas em todo o mês de junho.

Para o chefe do Centro Cirúrgico do HC I, Élcio Novaes, “a boa performance do setor deve-se ao envolvimento da equipe para usar, de forma plena, as agendas do mapa cirúrgico.” O Coordenador-executivo de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, também enfatiza a eficiente capacidade operacional dos funcionários para maximizar a rotina nas nove salas cirúrgicas em funcionamento.

O INCA contabilizou de janeiro a junho deste ano 6.356 cirurgias, enquanto que em 2002, o total nestes meses foi de 5.715. “Este foi um dos melhores índices registrados entre os hospitais públicos que tratam de câncer no Brasil”, afirma Jamil Haddad.

Paralelamente ao recorde obtido na área assistencial, a prevenção mostrou resultados expressivos. O amplo acesso às páginas de tabagismo no site do INCA, no dia 7, significou um aumento de mais de 100% no número de visitantes. Este resultado deveu-se à divulgação, por um dos portais brasileiros mais visitados, de uma campanha de controle do tabagismo, implementada pelo INCA/ Ministério da Saúde. ■



O funcionário do Serviço de Patrimônio, Sylvio Campos, reuniu peças que contam um pouco da história do INCA. A iniciativa teve desdobramentos: o acervo – que pertencia ao funcionário Darcy Guimarães, que trabalhou 51 anos no Instituto e faleceu no final de 2002, - tornou-se uma exposição permanente, alocada na Gráfica do Instituto, no Maracanã. Entre as peças destacam-se uma balança para pesagem de morfina, medalhas comemorativas, homenagens a personalidades do INCA, como os ex-diretores Ary Frauzino e Amadeu Fialho, e publicações. “Se nós, funcionários, conseguirmos mais material, poderemos criar um museu institucional”, diz Sylvio. A exposição está aberta à visita de segunda a sexta-feira, entre 8h e 17h. Os interessados devem procurar o chefe da Gráfica, Osmar Peixoto. ■